

Escola silvaniense, depois de brilhar na competição estadual, vence concurso nacional e é Escola Destaque Brasil.

Aprendizado Marista Pe. Lancísio, Melhor do Brasil!

HOMENAGEM

Prestes a completar cem anos de vida, José Sêneca nos deixou em outubro passado. A Voz presta homenagem a esses silvaniense ilustre, exemplo de homem público e intelectual.

PÁGINAS 8, 9 E 10

Editorial

O esforço recompensado
PÁGINA 4

Cleusa Ribeiro Soares

Recado de um eleitor a quem interessar
PÁGINA 13

André de Leones

Sobre o “Omelete” e uma outra coisinha
PÁGINA 11

Sifrônio

Meu silêncio sepulcral
PÁGINA 6



Foi sem dúvida uma das maiores emoções do ano. E não foram poucos os que chegaram às lágrimas quando o resultado final foi anunciado. Para quem já achava que ter figurado entre as seis finalistas do Prêmio Escola Destaque Brasil já havia sido uma vitória considerável, o Aprendizado Marista Padre Lancísio - Escola Ambiental, mostrou que não estava na competição apenas para fazer número: levou o primeiro lugar. O resultado foi anunciado em cerimônia realizada em Curitiba, no Paraná, no dia 27 de novembro, e transmitida ao vivo para todo o país pelo canal Futura.

CENTAF UBEC

Assembléia Geral da UBEC aprova criação do CENTAF no Ginásio Anchieta. Instituição irá oferecer cursos profissionalizantes e começa a funcionar em 2008.

PÁGINA 12

Correio Eletrônico Márcia Sousa

PÁGINA 14

Crítica e Visão Calixto Munhoz

PÁGINA 5

Vassil Oliveira

Ver, fazer, viver cultura
PÁGINA 7

Sociedade Izelda & Zaher

PÁGINA 16

Um prêmio comemorado com muita festa!

Tão logo foi anunciado o prêmio, uma carreata começou a percorrer as ruas da cidade, com carro de som e foguetório. A festa era mais que justificada. Afinal, num grupo de mais de mil e quinhentas escolas de todo o Brasil, o Aprendizado havia se destacado como a melhor escola.

Todos puderam acompanhar a entrevista emocionada o Irmão Alexandre Lucena Lobo, de longe o maior responsável, ainda que não o único, por essa conquista. Emotivo como sempre, Irmão Alexandre chorou ao fa-

lar do prêmio, por certo se lembrando das suas crianças, dos jovens do Projeto Unilever, de sua equipe de professores e funcionários, todos chamados indistintamente de *educadores*.

A entrega do prêmio aconteceu no dia 30, em São Paulo, após o que os diretores das escolas vencedoras nos estados seguiram para uma temporada de 18 dias nos Estados Unidos, onde foram conhecer um pouco do sistema educacional norte-americano.

O prêmio é uma criação é uma iniciativa conjunta do

Consed, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), da Fundação Roberto Marinho e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Tem patrocínio da Gerda e conta, ainda, com o apoio do Unicef, da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, do Movimento pelo Brasil Competitivo e do Todos pela Educação. É destinado para as escolas com mais de 100 alunos matriculados e tem como objetivo divulgar as experiências bem-sucedidas no ensino público. Além

de um certificado, a escola receberá um prêmio em dinheiro no valor de R\$10.000,00 reais.

Esse prêmio em dinheiro, porém, parece apenas um detalhe diante do orgulho que tomou conta dos funcionários e alunos da escola. A conquista trouxe visibilidade para o Aprendizado, por exemplo, foi matéria de capa do jornal O Popular, de Goiânia, edição do dia 30 de novembro.

Mais do que tudo isso, porém, o prêmio vem fortalecer a auto-estima do silvaniense em geral, dos ligados ao Aprendi-

zado em particular, e mostra que um trabalho sério e honesto, feito com carinho e competência, rompe fronteiras.

A nota triste de tudo isso é a informação de que o Irmão Alexandre Lobo estaria sendo transferido de Silvânia - uma notícia que, se confirmada, deixará triste toda a comunidade que nesses três anos aprendeu a admirar Alexandre por sua determinação, organização e amor à causa da educação, principalmente dos mais pobres. Só nos resta torcer para que a notícia não se confirme.

Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para o Ano de 2008

Consideradas as necessidades da política municipal de promoção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente de Silvânia, observada a Lei Municipal nº. 1.497/07, a Lei Federal nº. 8.069/90 e a Resolução nº.003/06 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA Silvânia, no uso de suas atribuições legais, assim determina a execução dos recursos financeiros disponíveis na Conta Corrente nº. 11.412-X, da Agência nº. 988 - 1, do Banco do Brasil: **a) R\$ 5.000,00** (cinco mil reais) para o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD da Polícia Militar do Estado de Goiás que se destina a confecção de camisetas,

de cartazes ou de outros materiais impressos afetos ao respectivo programa; **b) R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) para manutenção do Centro de Atenção à Infância e Adolescência de Silvânia - CAIAS; **c) R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) para aquisição de livros de literatura infanto-juvenil para as três unidades escolares de âmbito municipal que apresentarem o melhor desempenho na Avaliação do Projeto Aprender em 2007 da Secretaria de Estado de Educação de Goiás, conforme critérios a serem definidos em conjunto com as escolas; **d) R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais) para atividades da Pastoral da Criança a serem repassados para uma conta bancária própria do ente executor, mediante termo de cooperação celebrado entre o

FUMCAD e a Paróquia Nosso Senhor do Bonfim; **e) R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais) para atividades sócio-educativas da Fraternidade Espírita Allan Kardec, em favor de crianças e adolescentes, a serem repassados para uma conta bancária própria do ente executor, mediante termo de cooperação celebrado entre o FUMCAD e a Fraternidade Espírita Allan Kardec; **f) R\$ 10.000,00** (dez mil reais) para atendimento e promoção à saúde e educação de crianças e adolescentes com deficiências sob a perspectiva de diagnóstico precoce, prevenção e/ou acompanhamento em favor da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, a serem repassados para uma conta bancária própria do ente executor, medi-

ante termo de cooperação celebrado entre o FUMCAD e a APAE; **g) R\$ 30.000,00** (trinta mil reais) para aquisição de novo veículo para o Conselho Tutelar de Silvânia, considerando a necessidade de automóvel com melhores condições de rodagem em vias pavimentadas e sem pavimentação; **h) R\$ 2.400,00** (dois mil e quatrocentos reais) para a Coordenação dos Serviços Sociais Municipais de Atenção à Criança e ao Adolescente para despesas administrativas com material de escritório; **i) R\$ 18.000,00** (dezoito mil reais) para o Serviço Social Municipal de Orientação Familiar; **j) R\$ 20.000,00** (vinte mil reais) para o Serviço Social Municipal Caminho Jovem; **k) R\$ 8.000,00** (oito mil reais) para o Serviço Social Municipal Estou Estudando; **l)**

R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para o Serviço Social Municipal de Orientação Alimentar; **m) R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) para o Serviço Social Municipal Trabalho Infantil Não; **n) R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) para o Serviço Social Municipal Paz na Família; **o) R\$ 7.000,00** (sete mil reais) para o Serviço Social Municipal Nossa Creche. Os valores referentes aos Serviços Sociais Municipais serão liberados, mensalmente, mediante apresentação do Plano de Ação de cada serviço à apreciação e deliberação do CMDCA, em suas reuniões ordinárias, sempre no segundo dia útil dos meses, posterior à leitura e considerações do Relatório de Atividades do mês anterior, constatada a eficácia do serviço em questão e o impacto social alcançado.

CENTER • CÓPIAS DE CHAVES
• SERVIÇOS DE CHAVEIRO
• FOTOCÓPIAS (XEROX)
• ENCADERNAÇÃO

CÓPIAS

Serviços de Chaveiro

24H

Ed. **9158-6730**

Rua Manoel Sanches, 126 - Sala 02 - Centro - Silvânia-GO

NOVA
SOUSA RAMOS *30 Anos*

3332-1128

*A cada dia que passa
mais completa pra você!*

No mês de dezembro,
estaremos com horário
especial de atendimento.

Alegria, renovação, perdão, amor - Natal!
Abra seu coração! Boas Festas!

Rua Cel. Vicente Miguel, 20 - Centro - Silvânia-GO

**KANEDO**
CONSTRUÇÕES

3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO

Que saibamos construir no Ano Novo um
mundo melhor, seguindo o projeto que Jesus
traçou. Boas Festas, Feliz 2008!

Câmara realiza audiência pública para tratar da LOA

A Câmara Municipal de Silvânia realizou no dia 20 de novembro às 13 horas uma audiência pública para discutir a LOA – Lei Orçamentária Anual – lei especial que contém a discriminação da receita e da despesa pública, de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios de unidade, universalidade e anualidade. É também conhecida como Lei de Meios, porque possibilita os meios para o desenvolvimento das ações relativas aos diversos órgãos e entidades que integram a administração pública. Em outras palavras a

Lei Orçamentária Anual é a lei que define o quanto e onde vai ser gasto o dinheiro público, como por exemplo a construção de praças, ruas, avenidas, asfaltamento de ruas, compra de remédios, pagamento dos salários dos servidores públicos e etc.

A audiência contou com a participação dos vereadores da Câmara Municipal e dois representantes do poder executivo: Valdenir Ferreira, contador da prefeitura, e Manoel Jacob, Chefe de Controladoria Interna. A participação da população Silvaniense foi inexpressiva, pois o plenário da Câmara ficou praticamente vazio.

Parece que a população não se importa com como é gasto o dinheiro público.

Os vereadores fizeram as seguintes reivindicações: o remanejamento de uma verba de uma Secretaria para outra pode ser de até 50% (cinquenta por cento) e que passe pela apreciação da Câmara Municipal, remanejamento de 50.000 (cinquenta mil reais) da Reserva de Contingência para a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo a fim de dar maior incentivo para a instalação de indústrias no município e o desenvolvimento do turismo na região, passando esta a ficar com uma verba de



Foi pequena a participação popular na Audiência Pública sobre a LOA.

155.000 (cento e cinquenta mil); a destinação de uma verba da Secretaria de Infra-Estrutura para a reforma da

Cadeia Pública e uma verba da Secretaria de Transporte para a reforma do Terminal Rodoviário.

Silvaniense conta sua experiência como Parlamentar

A jovem silvaniense Leticia Assis dos Santos, escolhida Parlamentar Jovem por Goiás, passou uma semana movimentada em Brasília. Do dia 19 ao dia 23, Leticia e outros Parlamentares Jovens de outras partes do país, tiveram uma agenda apertada.

Logo na segunda-feira, aconteceu a abertura do projeto Parla-

mentar Jovem, no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, e logo em seguida uma dinâmica de integração entre os jovens. Participaram também da cerimônia comemorativa ao Dia da Bandeira e assistiram a uma palestra sobre adequação orçamentária e constitucionalidade. Nesse mesmo dia houve também a formação de chapas e o registro de candidaturas para a mesa e a presidência das comissões.

No dia 20, terça-feira, aconteceu a posse solene dos novos “deputados”, no plenário Ulisses Guimarães, maior e principal plená-

rio da Câmara dos Deputados. Na solenidade, cada jovem parlamentar fez o juramento e tomou posse. Após o almoço, foram formadas as comissões, e a jovem Leticia fez parte da Comissão de Economia, Emprego e Defesa do Consumidor.

Nesse mesmo dia, à noite, houve intensa programação cultural. Os jovens participaram do primeiro Congresso Nacional da Paz, juntamente com importantes autoridades, inclusive de outros países.

A manhã de quarta-feira, dia 21, foi dedicada à visita a alguns gabinetes de deputados. Leticia teve oportunidade de conhecer representantes goianos, como Pedro Wilson e José Luiz Bittencourt, e outros como Clodovil, Frank Aguiar, Cristóvão Buarque. Após o almoço, o grupo foi levado a conhecer pontos turísticos da Capital Federal,

como Memorial JK e até o Palácio do Planalto.

Na quinta-feira, aconteceu a exposição dos projetos. Cada parlamentar relatava um projeto que não era o de sua autoria e depois o autor dispunha de três minutos para defender sua idéia. O projeto apresentado por Leticia propunha a redistribuição do FGTS em bolsas universitárias para filho ou filha de funcionário de empresa pública ou privada. E foi aprovado por unanimidade.

Finalmente, na sexta-feira houve a votação dos pro-

jetos em caráter de urgência e depois os jovens participaram da gravação do programa de TV Câmara Ligada. Depois veio a despedida e cada um seguiu para sua casa.

Leticia voltou muito empolgada da viagem, afirmando que aprendeu muito nesses dias e que a experiência mudou muito a visão que tinha sobre muita coisa na vida.



Leticia, em frente ao Memorial JK, em Brasília.

ESCOLA AMERICANO DO BRASIL
Alba e Cristiane

A Escola Americano do Brasil informa que as matrículas para o **Jardim, 1º e 2º anos** estarão abertas de 17 a 20 de dezembro. Mais informações pelo telefone: **3332-3477**.

Escola Americano do Brasil – a base segura para o futuro do seu filho.

Rua 10 nº 530 - Bairro Pedrinhas - Silvânia-GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br

ELITE Refrigeração e Máquinas

Serviços Especializados:
Máquinas de Lavar, Geladeiras, Freezers, Ar Condicionado

COMPRA E VENDA DE USADOS

3332-3307

Evandro
9618-8418

AV. DOM BOSCO, 731 - CENTRO - SILVÂNIA-GO

Auto Escola Silvânia
Todos os serviços junto ao DETRAN

Se deixarmos Jesus guiar nossas ações em 2008, estaremos habilitados à paz! Boas Festas!

3332-1881 Silvânia
3335-1850 Vianópolis

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO

Editorial

O esforço recompensado

O prêmio recebido pelo Aprendizado Marista Padre Lancísio está aí para nos lembrar do quanto Silvânia pode e deve crescer culturalmente. Mais do que isso, está aí para reiterar a importância de se investir em educação. Sem um sistema educacional decente, nosso país estará para sempre preso a essa roleta russa de esmolas oficiais, corrupção endêmica, incompetência generalizada e conformismo obtuso. Sem educação, não há país que evolua.

Muito se fala que o Brasil é um país novo, um país jovem. Relativamente falando, ele é. Mas os maus políticos, as péssimas políticas, os governos ditatoriais e os aventureiros populistas deixaram o nosso país precocemente senil. Aqui, por ignorância, valores que deveriam estar fora de quaisquer questionamentos, como a democracia e o valor da educação, volta e meia são relativizados ou simplesmente desprezados. Enquanto os políticos se esmeram em declarações infelizes e populistas, alunos do Ensino Médio de uma escola pública, por exemplo, e conforme matéria exibida recentemente pelo Jornal da Band, não sabem qual é a capital da República.

Logo, o que muitas vezes se oferece em nosso sistema de ensino é uma espécie de “educação de mentirinha”, incapaz de formar livres-pensadores e cidadãos. Um estado de coisas que alguns centros de excelência, como o Aprendizado Marista, procuram transformar. E é maravilhoso que tal esforço seja devidamente reconhecido, premiado, festejado. Afinal de contas, para criar um mundo novo, antes é preciso criar homens novos. E homens novos só podem ser criados pela via da educação e da cultura.

FOTOGRAFIA



Sonho do Zé Gordinho

Aconteceu no sábado 1º de dezembro a sétima edição da Campanha de Natal Sonho do Zé Gordinho

Nada menos do que cinco caminhões e 130 voluntários percorreram as ruas da cidade arrecadando alimentos e todo tipo de doação - roupas, calçados, etc.

Foram arrecados 2000 quilos de alimentos não perecíveis que serão entregues em forma de cestas básicas a famílias carentes dos bairros São Sebastião, Maria de Lourdes, Santo Antonio, Nossa Senhora de Fátima e Pedrinhas. Os oratórios festivos e os agentes de saúde é que fizeram os levantamentos das famílias a serem atendidas. A entrega das cestas acontecerá no dia 15 de dezembro.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Edmar Camilo Cotrim

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Luciano Henrique Ponce Leones

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

André de Leones, Calixto Munhoz, Izelda & Zaher, Márcia Sousa,
Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

*As idéias apresentadas pelos articulistas não representam
necessariamente a opinião do Jornal.*

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, novembro de 2007

Calixto Munhoz



No dia 29/11 ocorreu no Instituto Auxiliadora a entrega de certificado para os servidores da SSE-GO de Silvânia (professores e administrativos) que participaram dos grupos de estudos por áreas do conhecimento proposto pela Reconstrução Curricular SSE-GO. Quem participou ao longo do ano dos grupos de estudos teve oportunidade de socialização, troca de experiência e momentos de formação, ajudando a elaboração de recortes e abordagem para compor um currículo mais adequado à realidade da Rede Estadual de Ensino.

Espaço Cultural I

Continua o impasse em relação à situação do Espaço Cultural Juvenal Tavares, há alguns anos jogado às pombas. O local foi doado pela Prefeitura para a Câmara, que pretende (pretendia?) reformá-lo e adaptá-lo para ali se instalar.

Espaço Cultural II

Enquanto a reforma não vem, o Ministério Público solicitou novamente que o local seja limpo, já que está em péssimas condições e colocando até em risco as pessoas que residem na vizinhança, já que é grande o número de pombos mortos no local – fora os vivos.

Espaço Cultural III

O presidente da Câmara, Cleto Gonçalves, resolveu que a Câmara mesmo vai providenciar a limpeza do local, o que deve ser feito nos próximos dias.

Excesso de zelo

Maria Vianna não é mais coordenadora dos Serviços Municipais de Proteção à criança e ao Adolescente, implantados no município graças ao Projeto Infância Protegida, da Unilever. Muito estranha essa demissão – aliás, feita por meio de uma lacônica carta – já que dona Maria vinha fazendo das tripas coração para que os serviços funcionassem. Pensando bem, talvez tenha sido justamente por isso a demissão...

Empregabilidade

Falando em Unilever, o programa Empregabilidade e Cidadania, desenvolvido no Aprendizado Marista em parceria com a empresa, encerra suas atividades do ano com solenidade no dia 13, na qual serão entregues certificados aos jovens que estão deixando o programa por terem completado a idade limite.

Melhor do Brasil I

A vitória do Aprendizado no Prêmio Escola Destaque Brasil é uma grande lição para todos. Acreditar naquilo que se faz e fazer com dedicação, empenho e amor são atitudes que podem abrir muitas portas.

Melhor do Brasil II

Só que algumas coisas a gente não entende. Depois de conquistar um prêmio desses, o diretor da escola é transferido! Uai, sô! Que política é essa da Província Marista? Só se for algo do tipo: “Não! Está bom demais! Passou da conta! Vamos quebrar o ritmo senão daqui a pouco a escola será a melhor da América!” Vai entender...

Melhor do Brasil III

Por outro lado... Em relação a esse prêmio do Aprendizado, tem gente, como se dizia no meu tempo, *fazendo cortesia com chapéu alheio*. Engraçado como agora, depois do prêmio, todo mundo sempre deu o maior apoio à escola...

Melhor do Brasil IV

O prefeito João Caixeta, que não é muito de comparecer a eventos por aqui, fez questão de prestigiar a entrega do Prêmio ao Aprendizado, dia 30, em São Paulo. Ele, acompanhado da Primeira Dama Célia Regina, representou o município na solenidade.

Feriado?

Dia 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra, pode ser feriado em Silvânia. Proposta nesse sentido foi apresentada a Câmara pela cidadã Irene Aparecida Gomes (isso mesmo, cidadão também apresentar proposta de lei na Câmara!). Irene é militante do Movimento Negro em Silvânia e quer que a data da morte de Zumbi dos Palmares seja feriado municipal em Silvânia, como já é em outros 267 municípios brasileiros, incluindo Rio de Janeiro e São Paulo.

Perda I

Em Silvânia, quase ninguém a conhecia. E era uma das mais reconhecidas ativistas sociais e políticas do Brasil. Maria José Jaime, de 66 anos, era silvaniense de nascimento. Conhecida por Bizeh Jaime, foi uma das sócias fundadoras do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), com sede em Brasília.

Perda II

Ainda criança, Bizeh se mudou para Goiânia, onde cursou História na UCG e militou no movimento estudantil. Em São Paulo, na USP, fez mestrado e doutorado. Perseguida pelo regime militar, chegou a exilar-se no Chile, depois de viver na clandestinidade de 1964 a 1971.

Perda III

Bizeh trabalhava no Palácio do Planalto, num projeto que tinha como objetivo o desenvolvimento de municípios brasileiros a partir da troca de experiências com municípios italianos. Seu corpo foi cremado na Capital Federal e as cinzas trazidas para o Cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia.

Livros I

O escritor “silvaniense” (ele já recebeu o título) Geraldo Coelho Vaz lançou mais uma obra no dia 27, em Goiânia. Trata-se do livro de poemas *O outro caminho*, vencedor da Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos (na mesma edição em que André de Leones venceu na categoria contos). O lançamento aconteceu na sede da Fundação Jaime Câmara.

Livros II

Outro “silvaniense” que também está de livro novo é Elson Gonçalves de Oliveira, que lança seu novo romance – Ana Paula nos tempos da palmatória – no dia 14 próximo, no CREVI, em Vianópolis, numa promoção do autor em conjunto com o Colégio Estadual Jandira Bretas Quinan.

Parceria I

Foi celebrado entre Caixa Econômica Federal e a CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil – convênio em que as Associações Comerciais passaram a funcionar como correspondentes bancários da Caixa.

Parceria II

Assim, com essa parceria, a ACIAS – Associação Com. Ind. e Agropecuária de Silvânia – já pode contratar cartões de crédito com a marca das duas entidades (Caixa e CACB) e em breve poderá abrir contas, fazer empréstimos, realizar pagamentos e saques, recebimento de contas e depósitos. É mais uma opção de serviços bancários à disposição da população silvaniense.



CASA DE CARNES OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES

*Muita paz no Natal,
saúde e realizações em 2008.
Boas Festas!*

Praça Dom Bosco, 57
Centro - Silvânia - GO **3332-1717**



POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

Festival de Prêmios CÉSAR MÓVEIS

A cada R\$ 50,00 em compras você ganha um cupom para concorrer ao sorteio dos seguintes prêmios:
Um forno elétrico, uma TV 20", um DVD, um Tanquinho, um Micro System e uma Sanduicheira.

Que neste Natal a sua casa seja um Lar para Jesus e que o Ano Novo seja de saúde e paz. Boas festas!

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO **3332-1570**

Meu silêncio sepulcral

Minha caixa postal está entupida de e-mails pedindo que eu reclame sobre os buracos que infestam a cidade, principalmente a Avenida Dom Bosco.

Não falo.

Não adianta, não falo, não reclamo (até porque não sou de reclamar de nada, sou absolutamente cordato). Ora, gente! Vamos e venhamos! A eleição é só em outubro do ano que vem! Não compensa consertar esses buracos agora. Trabalho perdido. Até lá, todo mundo já esqueceu. Ou, o que é pior, os danados podem já ter voltado.

Além do mais, há outros

pontos a considerar.

Primeiro, nem há taaantos buracos assim. Eles até que têm diminuído. Sério! Tão formando consórcios e associações – três buraquinhos formam um buraco médio, dois médios formam uma cratera, e assim vai. Em números absolutos eles estão diminuindo! É notório! Só não vê quem não quer!

Depois, tem outra coisa. Os buracos voltaram por causa das chuvas. E nós precisamos das chuvas. Vamos brigar com a natureza? Não tem lógica. É preciso ter paciência! A culpa é toda,

todinha das chuvas.

Ano que vem, com certeza, as coisas serão diferentes. Com o aquecimento global pode ser até que nem tenha chuva. Aí não teremos os buracos de volta. Mas o principal: *tem eleição!*

O Lula deveria vir a Silvânia tomar umas aulas de política e de administração.

Se não aprovarem a permanência da CPMF, ele pode argumentar que não estão deixando o pobre governar, que a oposição está fazendo um *Palácio do Planalto* paralelo.

Esse país não tem jeito mesmo!

Fizeram uma coisa boa, que foi esse projeto Parlamentar Jovem. Educativo. Formando futuros líderes. Até aí tudo bem.

Mas viram no relato da menina de Silvânia que participou do projeto? Tá na página 3 do Jornal. Viram que dia os jovens foram de fato trabalhar? Só na quinta-feira é que eles votaram os projetos de lei que apresentaram! Nem bem começaram e já estão parecendo os Parlamentares Velhos, que trabalham só uma ou duas vezes por semana! Assim não dá!

E falando em Brasília e Política, com um torcedor ilustre como o Presidente e dependendo de um jogador chamado Lulinha, o Corinthians só podia mesmo ir parar na segunda divisão. E rezem os corintianos para que não lhes suceda coisa pior.

E só pra encerrar a conversa, estou escrevendo um monólogo que eu mesmo pretendo encenar em grande estilo do Espaço Pombal Juvenal Tavares. Pelo menos uma platéia de pombos está garantida! Se eu sobreviver, volto mês que vem. Rezem por mim!

Sugestões de epitáfios

Se você está pensando em partir desta para melhor (se não estiver pensando, não tem problema, a passagem de qualquer maneira já está comprada mesmo) veja algumas sugestões de epitáfios. Quem sabe alguma delas se encaixa direitinho na sua lápide.*



* Fotos extraídas de www.placasridiculas.com.br.



DePaula Pit Dog,
fazendo a sua vida
mais gostosa,
muito mais gostosa!

Natal é tempo de estar com a família e os amigos, confraternizar. E que tal um local tranquilo, aconchegante, onde você recebe atendimento especial, livre de tumultos?
O DePaula é tudo isso e muito mais.
Quer o melhor sanduíche ou porção?
Venha pro DePaula!
Quer sucos e cremes especiais?
É no DePaula
Quer aquele chope no ponto?
Você encontra é só no DePaula.
Quer novidades saborosas?
O DePaula tem.
Quer tranquilidade e atendimento sem enrolação?
DePaula pra você.
Quer mais?
Venha para o DePaula! Fazendo a sua vida mais gostosa!



AGROPECUÁRIA
CIA RURAL
AGROPECUÁRIA
3332-2180
AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO



DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita
Que as luzes do Natal iluminem seus caminhos
por todo o Ano Novo.
3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

**HOTEL
DOM BOSCO**
Apartamentos com frigobar e internet.
O melhor preço da cidade.
Que o nascimento de Jesus em nossos corações
seja o princípio de um novo tempo de paz em 2008.
Boas Festas!
(62) 3332-1702

Família: a grande responsável pelo que somos

Antônio Costa Neto

Especial para A Voz

Defendo a tese de que a família é a grande responsável por tudo o que a pessoa é. Os seres humanos são preparados genética, material, sexualmente para se casarem, se acasalarem, sei lá...terem filhos. Mas não o são psicologicamente, gerindo a partir daí o grande caos, os imensos conflitos que assolam a humanidade. A máxima *“a culpa é da mãe...”* não está longe de ter uma boa razão. Mas não é só da mãe, é do pai, dos irmãos, das babás, das empregadas, enfim, de todos os que constituem o ciclo familiar.

Para a criança incauta e inocente é muito difícil fazer a leitura do amor, do carinho ou da falta destes. Sendo, ao contrário, muito fácil, acumular mitos, transtornos, traumas, sofrimentos que serão conduzidos para o resto de suas vidas, como resultantes das relações com papai, mamãe, etc. etc.

Como ficam as relações dos filhos homens, com os pais que rejeitam os seus pais - masculinos - o pai mesmo? E se o filho é homem e o seu pai é aficionado pela figura da mãe? E neste mesmo caso, quando chega uma irmãzinha? Claro que este pai vai ter a sua preferência marcante por esta filha, que, de alguma forma, reproduz a figura da mãe, com quem ele se identifica mais. Enquanto o fi-

lho - homem - representa psicologicamente a figura do pai, com quem ele sempre competiu e compete, e agora, com meios e recursos superiores, como pai, o mandão, o dono do dinheiro, da experiência e o jogo da sobrevivência. E, na maioria das vezes, vai oprimir, humilhar este filho, criando nesta criança sérias seqüelas que poderão ser altamente prejudiciais para o resto da vida. Um verdadeiro crime inconsciente que boa parte dos pais cometem, daí os crimes, os filhos que matam pais, se rebelam, fogem, se entregam às drogas à prostituição, às gangues...

Aí todas as recíprocas são verdadeiras em relação à figura da filha com a mãe, do filho com o pai; a posição do filho único, do caçula, do filho do meio, todas estas são circunstâncias a ser profundamente analisadas caso a caso. Não há uma receita mágica e única, cada caso é diferente e vai depender do universo afetivo dos pais com os avós, destes com os bisavós e assim, infinitamente.

Você pode pagar agora o preço por uma ação psicologicamente impensada da sua bisavó ou do seu tetravô que interferiu da mesma forma na sua avó, que passou para seu pai ou sua mãe, que chegou em você e que, certamente irá para os seus filhos, netos e assim por diante...É, é assim que a banda toca.

Daí o meu projeto que está que chamo de **Orientação Familiar para a Qualidade de Vida**, para o qual busco parcerias, pois poderá ajudar imensamente a humanidade a ser mais feliz. A diminuir os crimes por ciúmes, por competição, pelas agruras do amor, do sentimento e das paixões ao contrário. Está tudo vinculado à perspectiva dos sentimentos, do calor humano, que por sua vez, se ligam ao vínculo familiar, que, de acordo com alguns pensadores da antropologia é o túmulo da felicidade.

Descobri este texto com o qual ilustro esta matéria sobre a grande importância da interferência da família na formação da personalidade das pessoas, e, por conseguinte, da tipologia de relações humanas que concretizam a sociedade que temos. Trata-se das **Meninas-Lobo**, de B. Reimound, em o Desenvolvimento social na infância e na adolescência. Diz ele:

Na Índia, onde o caso de meninos-lobo foram relativamente numerosos, descobriram-se em 1920 duas crianças, Amala e Kamala, vivendo no meio de uma família de lobos. A primeira tinha um ano e meio e veio morrer um ano mais tarde. Kamala, de oito anos de idade, viveu até 1929. Não tinham nada de humano e seus comportamentos e atitudes eram exatamente semelhantes àqueles de seus irmãos lobos.

Elas caminhavam de quatro patas, apoiando-se sobre os joelhos e cotovelos para os pequenos trajetos, e sobre as mãos e os pés para os trajetos longos e rápidos. Eram incapazes de permanecer de pé. Só se alimentavam de carne crua ou podre; comiam e bebiam como animais, lançando a cabeça para frente e lambendo os líquidos.

Na instituição onde foram recolhidas, passavam o dia acabrunhadas e prostradas numa sombra; mas eram ativas e ruidosas durante a noite, procurando fugir, se esconder e uivando como lobos. Nunca choraram ou riram.

Elas foram também submetidas dos mais simples aos mais sofisticados exames de ordem biológica e genética, constando-se que se tratavam de seres que não tinham quaisquer anomalias ou deficiências neste sentido, sendo, portanto, absolutamente normais, apenas foram profundamente transformadas psicologicamente pelo meio social - ou familiar - que as abrigou na primeira infância, ou seja, de 0 a 5 anos.

Kamala viveu durante oito anos na instituição que a acolheu, humanizando-se muito lentamente. Ela necessitou de mais de seis anos para aprender a andar e pouco antes de morrer só tinha um vocabulário de mais ou menos cinquenta palavras. As pequenas e raras atitudes afetivas foram

aparecendo pouco a pouco, apesar dos intensos esforços terapêuticos dos profissionais que a cercavam.

Ela chorou pela primeira e única vez por ocasião da morte de Amala e se apegou às pessoas que cuidavam dela e com as demais crianças com as quais conviveu. A sua inteligência permitiu-lhe comunicar-se por gestos, inicialmente, e depois, por palavras de um vocabulário rudimentar, aprendendo a executar apenas ordens simples, mecânicas, lineares e repetitivas.

Vejam então o papel da mais absoluta importância que a família significa na formação da personalidade que conduzem as relações sociais. Veja como você trata seus filhos, como os repele, chama a atenção, estabelece limites. Lembre-se que você pode acertar ou errar profunda e definitivamente e de forma imperdoável. Então, por via das dúvidas, use e abuse do amor, do carinho, do afeto, do sorriso, do diálogo, do direito de voz e vez, de participação nas decisões. Passar a mão no rosto, nos cabelos, suspirar fundo e abraçar com profundidade é um santo remédio em todas e quaisquer circunstâncias. Lembre-se disso. Portanto, a mão que balança o berço é a mão que comanda o mundo...

Antonio Costa Neto é professor e escritor.

ESTADO DE GOIÁS PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

O mundo todo vive momentos de incertezas e muitas questões mal resolvidas ameaçam a paz e o futuro da Humanidade. Entretanto, a solução para os males que desequilibram o mundo permanece à nossa disposição há dois mil anos – a mensagem de Jesus.

Que neste Natal, a lembrança de Jesus faça parte de nossas comemorações e que, inspirados n'Ele iniciemos o Ano Novo predispostos à solidariedade, ao amor e ao respeito uns com os outros para que assim tenhamos um Ano cheio de Paz.

Boas Festas! Feliz 2008!

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202

Ele completaria 100 anos no dia 12 de novembro, mas partiu em 7 de outubro. A Voz homenageia um grande bonfinense.

José Sêneca Lobo, um exemplo de vida e amor a Bonfim

Fatos marcantes de uma vida

José Sêneca Lobo nasceu na Velha Bonfim de Goiás a 12 de novembro de 1907. Filho de Luis Feliciano Lobo e Maria Cândida de Sousa Lobo, Sêneca teve 3 irmãos – Osvaldo Sergio Lobo e Manoel Getúlio Lobo (mais velhos) e Luis Feliciano Lobo, o caçula.

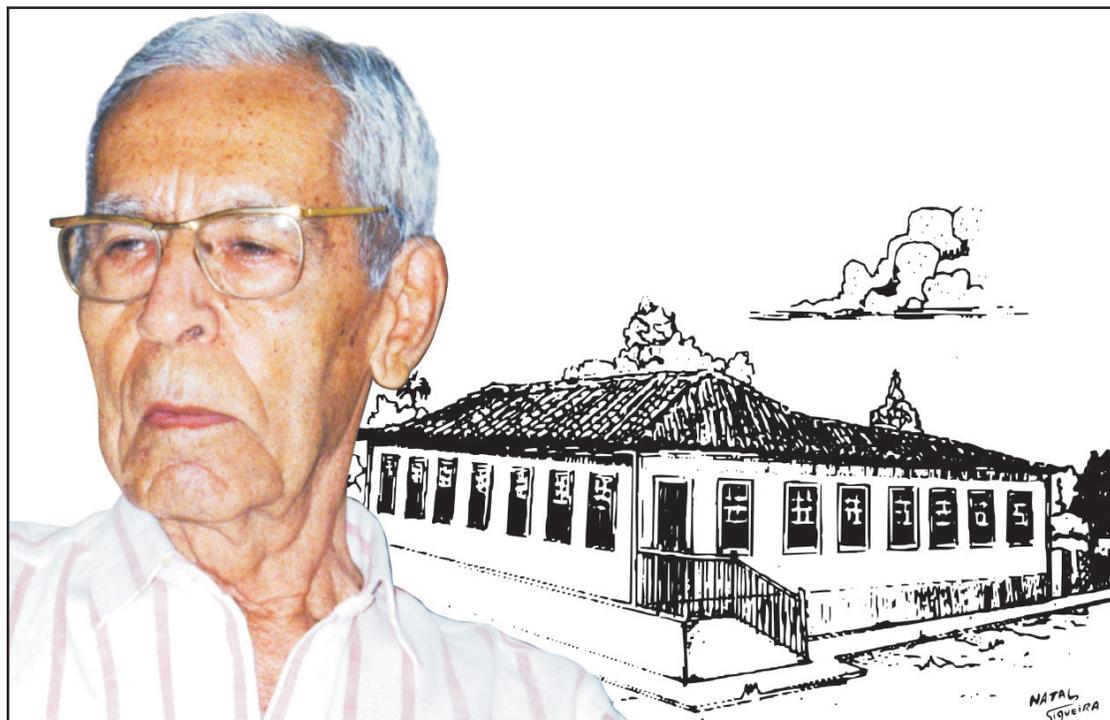
Órfão de pai aos três anos, foi morar com a mãe e os irmãos na casa de seu avô, Zeca Humbelino.

Em Bonfim, foi tabelião por 22 anos e prefeito municipal de 1947 a 1950, quando renunciou ao cargo. De personalidade austera e idéias inovadoras, causou contrariedade na classe política, e passou a ser rechaçado no meio. Magoado, afastou-se da prefeitura e da política, indo residir em Goiânia. Nesse período, passou 15 anos sem voltar a terra natal que tanto amava.

Em Goiânia, foi Diretor da Santa Casa de Goiânia por 12 anos, do Consórcio Rodoviário Intermunicipal por 12 anos, da Companhia de Habitação de Goiás por 8 anos e consultor administrativo da Organização Estadual de Saúde, cargo em que se aposentou.

Como intelectual, foi sócio remido da Associação Goiana de Imprensa, e efetivo da União Brasileira de Escritores, seção de Goiás, e do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.

Casou-se com Nympha Ferreira de Moraes Lobo, com quem teve cinco filhos: José Aurélio de Moraes Lobo (já falecido), Maria Lúcia Moraes Lobo, Teresa Cristina Moraes Lobo Garcia, Cláudia Moraes Lobo e Ricardo de Moraes Lobo.



José Sêneca Lobo foi um dos fundadores da Sociedade Bonfinense de Cultura, da qual foi Presidente de honra. Em 1997, aos 90 anos, foi homenageado em Silvânia no evento de lançamento do Jornal A Voz, Reencontro com a Arte.

“Grandes fatos da infância, inexpressivos na maturidade

Acontecimentos que me pareceram extraordinários quando menino, analisados hoje nada representam. Até o Rio Vermelho, o córrego principal da minha terra, que me parecia um grande rio, hoje não é mais que um rego d’água... Mas, como estou registrando fatos da minha meninice, vamos a eles. Dois, principal-

mente, me ficaram na memória, não sei se à força de ouvílos dos meus antecessores ou se realmente os vivi.

O primeiro se relaciona com a morte do meu pai, ocorrida em 17 de março de 1911, quando eu contava apenas três anos de idade. Ficou na minha memória ele deitado no chão e eu batendo-lhe, com o chapéu,

para que se levantasse. A sua morte ocorreu repentinamente, quando fechava a porteira do pasto, onde fora conosco buscar o seu cavalo.

O segundo, diz respeito ao Cometa Harley, que apareceu nos céus do Brasil no ano de 1910. Lembro-me de estar no Largo do Rosário, à noitinha, próximo da Igreja, na qual



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

**Se quisermos Paz, não podemos fugir da ética e do respeito.
Feliz Natal, Próspero 2008!**

minha mãe assistia invariavelmente aos terços; e ela, apontando ao céu e insistindo: “meu filho, olha para o céu e veja a estrela de rabo porque você não a verá mais em sua vida”. Falava-se naquele tempo que ele só passava pela terra de cem em cem anos.

Existiam, na minha cidade, duas bandas de músicas e, como era natural, rivais. Os desafios, as disputas sucediam-se ora nas festas, ora nas casas, nas ruas, uma banda perto da outra, as falinhas, os insultinhos, as provocações e, sobretudo, os lançadores de lenha nas fogueiras.

Uma noite, a banda de Benedito da Cruz, depois de uma dessas disputas travadas no Largo do Rosário, na casa do Chico Cotrim, bem próxima da casa do Felismino, chefe da outra banda, regressou à casa do maestro, que ficava também na minha Rua Santo Antônio.

Dentro da casa, tocavam

um dobrado como despedida dessa noite, quando, de fora, deram dois tiros de carabina, que atingiram uma janela da casa, disparados por elementos do outro grupo, despeitados naturalmente.

Houve um corre-corre, salve-se quem puder, pulos pelas janelas, corridas pelas ruas, etc., contando-se, como pitoresco, que o clarinetista Miguel Paulino, de susto, engoliu a palheta do seu próprio instrumento e chegou em casa engasgado, salvando-se pelos murros que lhe deram nas costas até expelir o corpo estranho...

Houve um ano de estiagem nunca vista antes, todas as cisternas secando e, pior ainda, secaram-se os dois córregos que ladeiam a cidade, o Pedrinhas e o Lava-pés. Só ficou o Rio Vermelho, no qual os habitantes da cidade se abasteciam, usando, para isso, os mais variados processos. Uns com latas e potes nas cabeças, outros usando outras modalidades. Na nos-



Seu Sêneca publicou os seguintes livros: *Bonfim de Goiás, minha terra e minha gente* (volumes I e II), *Gravetos de goianidade*, *Gotejos do passado* e *Tópicos de um viver saudável*.

sa casa, usávamos o cavalo Leiteiro com as latas respectivas na garupa, as quais, ao invés de leite, conduziam água. Uma tarde, eu descia para o Rio Vermelho, cavalgando o Leiteiro, quando surgiu, de repente numa esquina, uma carroça cheia de latas vazias, fazendo, cada bacada, um barulhão danado. O meu cavalo que, como eu, nunca tinha visto aquilo, levou um susto, arrancou-se de uma vez deixando-me plantado no chão ao lado do par de latas...

O meu avô Zeca Umbelino faleceu por volta de 1914 e, de sua doença pré-morte, lembro-me apenas de um médico, Dr. Oscar aplicando as primeiras injeções, o que, na

época, era super novidade e causava até pavor nas pessoas. Antes já havia presenciado o Dr. Brandão aplicar uma injeção num doente da roça, que se hospedara na casa da Nhazinha. Falavam que ele

tinha dor ciática incurável. O certo é que esse doente gritava e gemia dia e noite até morrer.”

Extraído de Bonfim de Goiás, minha terra e minha gente, 1983.



Sêneca ao lado das filhas Cláudia e Maria Lúcia, na festa dos seus 90 anos.



Sêneca, em sua residência, na Avenida Tocantins, em Goiânia, durante entrevista para o Jornal A Voz - setembro de 1997.

SUPERMERCADO RIO VERMELHO MUITO MAIS POR MENOS F3332-17 00

SUPERMERCADOS RIO VERMELHO 1 e 2
Muito mais por menos.

3332-1700 - 3332-2318

No Rio Vermelho é assim, além do menor preço sempre, você pode pagar suas compras utilizando cheque para até 50 dias, cartões de débito ou crédito Visa/Mastercard e/ou, ainda, cartões/tickets alimentação.

Para suas festas temos bebidas quentes e geladas, panetones, cervejas, refrigerantes, chester, leitoas, frutas e brinquedos. E a cada R\$ 25,00 em compras você recebe um cupom para concorrer no dia 19 de janeiro a uma moto Sundown Web. Os Supermercado Rio Vermelho 1 e 2 desejam a todos um Natal de muita alegria e um Ano Novo cheio de saúde e Paz!

ORCOM

CONTABILIDADE

Que a mesma paz do Natal seja a marca registrada de 2008. Boas Festas!

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Relembrando Sêneca - entrevista publicada em 1997

Transcrevemos a seguir uma entrevista concedida por Sêneca Lobo para A Voz nas vésperas de completar 90 anos, em 1997:

Em novembro, mais precisamente no dia 12, ele completa 90 anos. A data vai ser comemorada em alto estilo - estará lançando mais um livro. O tema principal, claro!, não poderia ser outro: Bonfim, sua terra natal. José Sêneca Lôbo, apesar dos 90, demonstra uma lucidez muito serena, a mesma serenidade que demonstra em relação à vida. Os 90 anos, percebe-se, não são um fardo - pelo contrário. Foi prefeito de Silvânia no final da década de 1940. Não foi uma experiência boa. Afastou-se da política depois disso, mudou-se de Bonfim e ficou 15 anos sem voltar a sua terra. Viúvo, a ausência da esposa foi o embate mais duro que já enfrentou. Teve 5 filhos. É o penúltimo de quatro irmãos - Getúlio, Osvaldo (o Pe. Lobo) e Luís e reside em Goiânia, na Avenida Tocantins, onde nos recebeu para uma conversa.

A Voz - Como o senhor se sente às vésperas de completar 90 anos?

Sêneca - Dentro dessa fase de idade o sentimento é sempre um sentimento de recordação, de satisfação de ter vivido, principalmente quando a gente tem um passado, tem alguma coisa a comemorar, seja dentro da família, seja dentro da sociedade. Eu tenho sempre comigo a recordação, a lembrança, a presença de duas cidades que marcaram muito a minha vida. A primeira é Silvânia, ex-Bonfim, onde eu nasci e vivi 43 anos; e depois Goiânia onde eu já resi-

do há 47 anos.

A Voz - Como é a presença de Bonfim na sua lembrança? Quais as recordações que o senhor guarda da sua terra natal?

Sêneca - De Bonfim eu, até hoje, as coisas que eu escrevo, que eu falo, são sempre referentes a ela. Eu estou lançando um livro, que eu creio que seja o último, em que eu trago recordações de diversas fases da vida de Bonfim. O que eu lamento é que a cidade tenha sofrido na sua vida uma certa retração devido à política partidária que, há alguns tempos, foi extremada, prejudicou a cidade. Antigamente, nós tínhamos duas chefias políticas na cidade, uma do Francisco Corrêa Bittencourt e outra do João Pereira. Uma apoiava o governo do Caiado, que era a do João Pereira. O grupo dos Bonfim e com isso não ajudava a cidade. Essa política teve uma época violenta. Houve deposição de um juiz de direito, um ato que repercutiu dentro e fora de Goiás e até fora do Brasil, e depois perseguição a pessoas, famílias. Isso instalou uma insegurança, um medo na população e estacionou por muito tempo o progresso. Ninguém tinha interesse de se instalar ou investir em Bonfim por medo. Com isso a cidade parou. Hoje eu vejo com satisfação que a coisa amenizou. Embora haja dois partidos, haja oposição, não há mais aquele radicalismo, aquela perseguição entre pessoas, entre famílias.

A Voz - O Senhor foi prefeito de Silvânia. Que recordações o senhor guarda dessa participação política?

Sêneca - Quanto a minha

participação na vida política de Bonfim eu devo dizer que eu não era político, não tinha vocação política. Eu tinha um cartório, era tabelião e um tabelião amigo de todo o mundo. A minha função era escrever os contratos do povo, não só da cidade como do município. E isso me relacionou muito com toda a população. Eu recebia também uma confiança muito grande de todo o mundo.

Em 1945, quando foi restabelecida no Brasil a democracia, havia necessidade de alguém apoiar o candidato à Presidência da República, Brigadeiro Eduardo Gomes. Os meus amigos, a corrente que era do lado desse candidato, me forçaram a entrar na política. Então eu entrei, trabalhei para a eleição do Eduardo Gomes. Em consequência disso, quando abriu vaga para a eleição na prefeitura, eu fui indicado pela União Democrática Nacional como candidato, disputei e acabei ganhando. Mas, foi um ganho meio a meio porque eu fui eleito prefeito mas a câmara tinha maioria contra mim - eram cinco vereadores opositoristas contra quatro do meu partido. Então eu passei o meu tempo a ver os meus atos negados pela aprovação do Legislativo e, de outra parte, vetando as coisas que o Legislativo fazia. Ficando nessa história até esgotar-se o tempo do mandato sem que eu pudesse fazer nada. Quando houve nova eleição e nós perdemos eu renunciei ao cargo, em dezembro de 1950, eu já estava de mudança para Goiânia e também aborrecido por não ter podido realizar o meu programa de governo. Mas nem por isso eu tenho mágoas

da cidade. Ela sempre esteve no meu coração. Eu quero deixar bem registrado o meu aplauso e o meu entusiasmo por tudo o que se faz nessa cidade.

A Voz - O senhor é um contador de histórias de Bonfim. Que fato o senhor poderia relatar para nós em relação ao período em que viveu na cidade?

Sêneca - Os fatos que eu cito sempre são aqueles que atrapalharam o progresso, impediram o desenvolvimento da cidade, como seja a ação policial violenta implantando o medo, fazendo as pessoas fugirem e, por outro lado, impedindo que pessoas de fora se mudassem para a cidade com receio disso. Uma certa perseguição também que havia, inclusive contra o sacerdócio, padres, contra pessoas de respaldo na sociedade. Era uma situação que constrangia e marcou muito a cidade.

Outro aspecto seria a mentalidade do povo. Eu posso dizer isso porque vivi essa questão. As famílias de Silvânia eram muito fechadas, não gostavam de gente de fora. Então, os sírios, por exemplo, que foram para Bonfim, estabeleceram comércio lá, não ficavam. Eu posso citar Abrão Abdala, Calixto Abrão, o pai do José Abdala, que abriram comércio em Bonfim e tiveram de mudar para Anápolis. Com isso Anápolis progrediu comercialmente muito melhor do que Silvânia. Bonfim não acolhia e se acolhia não ajudava.

Eu cito um episódio como exemplo. A Cia. Souza Cruz, fabricante de cigarros, descobriu que o município de Bonfim tinha produção do melhor fumo

do Brasil Central. Então, ela arrendou um terreno em Bonfim e mandou para lá um representante, advogado de Barretos (SP). Esse advogado chegou a Bonfim e me procurou, porque eu tinha cartório. Ele instalou-se na cidade com uma produção de fumo para a fabricação de cigarros da Souza Cruz. Isso deve ter sido por volta de 1934-36, por aí assim. E ele produziu realmente grande quantidade de fumo e despachava pela Estrada de Ferro Goiás para a cidade do Rio de Janeiro, para a fábrica da Souza Cruz.

Isso funcionou muito bem uns dois anos. Mas esse advogado um dia me procurou no cartório e disse: "Olha, seu Sêneca, eu vim agradecer a sua colaboração e dizer que eu vou embora. Eu não agüento mais as restrições que eles me fazem aqui nesta cidade. Eu estou completamente desanimado de progredir aqui. Escrevi isso à Souza Cruz e ela me autorizou a encerrar as atividades aqui." E ele foi-se embora.

Tem um escritor, Osvaldo Leal, que passou por Bonfim, ainda no século passado, por volta de 1880, e contou isso num livro. A certa altura, ele lamenta que o povo não saía à rua e que só saía quando chegavam visitas religiosas, missões. Ele estava na cidade quando apareceu uma missão dos padres do arcebispado da cidade de Goiás e o povo saiu todo para as ruas. Então ele ficou admirado porque disse que não sabia que Bonfim tinha tanta gente, encheu a cidade de uma hora para a outra e enquanto ele esteve por lá, uns quinze dias, não via ninguém na rua.

Laboratório Bonfim

Controle de Qualidade há quase vinte anos.

O seu Laboratório Bonfim funciona na Policlínica Dr. Orlandino, onde também atuam vários médicos especialistas, psicólogos, nutricionista e terapeutas.

LABORATÓRIO BONFIM, quase vinte anos de qualidade controlada por órgão de âmbito federal, pesquisando a doença para você cuidar da sua saúde.

3335-1239
Vianópolis

3332-1765
Silvânia

SINAFLEX

Mangueiras industriais, hidráulicas conexões, flexíveis e correias

Que as bênçãos do Natal sejam apenas o início de um período de duradoura paz. Boas Festas!

Fone/Fax: (62) 3332-3514

AV. DOM BOSCO, Nº 1.137 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS
(EM FRENTE AO ESTÁDIO)

SUPERMERCADO RIO PRETO

Açougue - Frutaria - Panificadora

Que o Menino Jesus encontre morada no coração dos homens, no Natal e por todo o Ano Novo.

3332-1170

Rua Cel. Vicente Miguel, 68
Centro - Silvânia-GO

Sobre o 'Omelete' e uma outra coisinha

Mudei-me de Silvânia em fevereiro de 2007. Antes, durante todo o ano de 2006, residi em Goiânia. E mesmo quando vivia e trabalhava em Silvânia eu nunca participei ativamente da cultura local. Não é que eu me considere melhor do que ninguém, porque eu não sou. Pelo contrário, dizem os inimigos. Muito pelo contrário, dizem os amigos. Mas o lance é que nunca tive ânimo, paciência e saco para, por exemplo, tentar organizar um evento cultural na cidade. Eu achava que o esforço não valeria a pena e que eu me exporia inutilmente. Felizmente, há uma geração de jovens silvanienses que não pensam assim.

Esses jovens, organizados como o Palas, têm promovido eventos infelizmente ignorados pela maior parte da população, como o Omelete Cultural. Eu só posso imaginar os comentários maldosos, as intrigas e os ataques que eles têm sofrido por se empenhar em promover algo que muitos, inclusive políticos, entendem como inútil: cultura. Falando aberta e francamente, os jovens do Palas são tudo o que eu não consegui ser quando tinha a idade deles. Eles têm o ânimo e a coragem que eu não tive.

A verdade é que, mesmo odiando o marasmo silvaniense (e não a cidade em si, o que seria no mínimo ridículo da minha parte), nada fiz para transformá-lo. Nunca me ocorreu nada, e eu simplesmente não via como fazer o que quer que fosse. Felizmente para a cidade, o pessoal do Palas não pensa como eu pensava, e tem agido para tornar Silvânia um ambiente culturalmente vivo, pulsante. Eles estão trabalhando duro para formar um público interessado em literatura, em música, em todas as formas de arte. Tomaram para si a responsabilidade de agitar culturalmente a cidade. Em outras palavras, eles estão fazendo e acontecendo.

O público não tem comparecido

em peso? Acontece. Em 2006, fui a Cuiabá participar de uma Feira do Livro. Eu e o escritor Moacyr Scliar debateríamos sobre, claro, literatura, formação de leitores etc. Eu sou apenas um iniciante, um desconhecido, mas Scliar tem livros traduzidos para várias línguas, é alguém premiado internacionalmente, membro da Academia Brasileira de Letras. Pensei que, por causa de Scliar, o imenso auditório estaria lotado. Apareceram vinte e poucas pessoas. Mas não desanimamos por isso. Scliar falou com ânimo e presença de espírito, e eu procurei fazer o mesmo. Depois, durante o jantar, concluímos o óbvio: perdeu quem não compareceu, pois o debate fora delicioso. Depois e antes disso, como eu já contei aqui, já falei para uma única pessoa e já falei para cinco mil. Também já aconteceu de não aparecer ninguém e o evento ser cancelado. Nesse caso, o melhor a fazer é procurar um boteco e entornar algumas com os organizadores. E dizer eles: Tentem de novo. E de novo. E de novo. E de novo.

Mas não é preciso dizer isso para os rapazes e moças do Palas. Independentemente do que quer que seja, eles sempre estarão dispostos a fazer de novo, e a fazer cada vez melhor, com mais garra. A coragem deles é inspiradora.

Fico muito feliz que haja pessoas jovens que, diferentemente de mim "na minha época", realmente procurem acrescentar algo à cidade e às pessoas da cidade. O trabalho realizado por eles dará frutos, disso eu tenho certeza. Eles merecem que isso aconteça, e Silvânia também. Isso talvez não signifique nada, mas eu preciso dizer que tenho um baita orgulho deles.

Dia desses, falei com um velho amigo pelo MSN. A mensagem pessoal dele (aquela frase que

acompanha o nome) dizia: "Quem escreve, cala-se, e seu silêncio põe em evidência seu desinteresse, na fronteira da desaprovação ou do desprezo". Gostaria de saber quem disse isso, e espero que não tenha sido um escritor. Porque eu nunca li tamanha besteira. Em primeiro lugar, quem escreve NÃO se cala. Escrever é uma forma de se expressar, de dizer a que veio, de opinar, de criticar, de propor coisas. Mais: as pessoas vêm e vão, mas o que é escrito permanece. Olho para a minha estante e constato que os autores da maior parte dos livros que estão nela já morreram. Alguns, há séculos. Outros, há mais de dois mil anos. Apesar disso, suas obras continuam por aí, vivas, traduzidas, lidas e relidas. Isso, por acaso, significa que eles se calaram? Ora, por favor. Esses caras, mediante suas obras, falam pelos cotovelos até hoje.

Se escrever pusesse em evidência o desinteresse de quem escreve, ditadores não censurariam livros, não assassinariam escritores. Em um mundo crescentemente utilitarista, pragmático e vazio, dedicar-se a um ofício "inútil" como escrever é uma maneira de, justamente, mostrar-se interessado nas pessoas e nos rumos que as coisas tomam ou tomaram. É uma profissão de fé, sim. Mesmo que a visão de quem escreve seja, por exemplo, amarga e pessimista, o simples ato de escrever já o torna um agente digno de nota, alguém preocupado, sim, em mudar as coisas. Escrever é uma forma de agir na medida em que o que é escrito pode transformar as pessoas, fazer com que pensem e repensem seus conceitos e preconceitos. Quem transforma as pessoas, transforma o mundo. E o que é melhor: sem levantar a voz, sem disparar um tiro sequer.

O texto que escrevi contra o porco Guevara, publicado há um mês neste jornal, causou alguma

comoção. Chamaram-me de descrente, natimorto e apático. Ora, se eu fosse "descrente", "natimorto" e "apático", não dedicaria TODO o meu tempo à literatura, não me disporia a conversar com professores, como fiz durante a Bienal, em evento proporcionado pelo projeto Amigos da Escola, e quero continuar fazendo. O problema é que há quem ainda acredita em coisas esdrúxulas como "revolução" e "heróis". Se essas pessoas não tivessem cabulado as aulas de História, saberiam que quase todas as revoluções (uma das exceções, para o horror deles, é justamente a Revolução Norte-Americana!) deram com os burros n'água, tomaram-se, muitas vezes mais do que os regimes que derrubaram, sistemas de opressão.

Acho que esse é o grande problema: como parcelas da minha geração e da geração imediatamente posterior renegam esse "heroísmo"

fuleiro, no bojo do qual endeusam assassinos e canalhas como se fossem "heróis" muito machos, somos taxados de "descrentes", "natimortos" e "apáticos". Mas a verdade é que a minha geração, ou parte dela (da outra parcela eu tratei no texto sobre o porco), libertou-se de todos esses clichês estúpidos, felizmente.

Voltando à frase que está no MSN do amigo, sugiro uma mudança: "Quem não lê, cala-se, e seu silêncio põe em evidência seu desinteresse, na fronteira da desaprovação ou do desprezo". Bem melhor, não? Bem mais verdadeiro e inteligente, pelo menos.

André de Leones,
Orgulhosamente para A VOZ.

André de Leones é escritor, colunista da Voz e mantém o blog canissapiens.wordpress.com.



Chegou o Natal!!

Este ano o natal chegou mais cedo. Vemos as residências, os comércios tudo enfeitado, todos no espírito natalino. As pessoas procuram a cada dia mais presentes para os seus familiares. Desejamos a toda a população silvaniense um Natal repleto de alegrias e um Ano Novo cheio de coisas boas.

Neste Natal deixe a magia tomar conta da sua família e envolva todos com o poder

da união e da esperança. Abra os olhos para novos projetos e transforme essa noite em uma grande festa, permitindo que a alegria contagie a todos e a felicidade esteja presente ao longo de todo o ano vindouro.

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

JK Produtos Agrícolas

Carlos José Mayer dos Santos
Eng. Agrônomo

(62) 3332-3425

Rua Couto Magalhães, 26 - Centro - Silvânia-GO
Cel.: (62) 8403-8040 / (62) 9101-1077
E-mail: carlosm1964@hotmail.com

 **NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO**

 **MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**

Portal

Que a argamassa da fraternidade e do respeito seja usada com fartura na construção de 2008!
Boas Festas!

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104
Centro - Silvânia - Goiás

**3332-1545
3332-1514**

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Use sempre as **palavrinhas mágicas**: Por favor e Obrigado. Ser gentil é uma obrigação que temos para com os outros. Por favor e obrigado são as palavras que mais devemos usar. Elas abrem todas as portas e se forem acompanhadas de um sorriso removem montanhas. Ser educado, falar com serenidade e usar palavras que expressem consideração pelos outros são o meio mais fácil de viver em paz.

* * *

Cumpra seus deveres e exija seus direitos. Todo cidadão deve saber exigir seus direitos sem medo nem vergonha. Quem cumpre seus deveres pagando impostos, respeitando os semelhantes, votando e respeitando as leis deve saber reclamar quando é desrespeitado. Desrespeito é não ter limpeza pública eficiente, saneamento básico em todas as casas. É ser cobrado com impostos exagerados e não ter água e energia de boa qualidade. É não ter alimento suficiente para si e para sua família. Exigir direitos não é vergonha, é consciência.

Viva bem. Viva com alegria.

Maria Vianna é psicóloga.

Em prol da valorização da vida

Informamos que no sábado passado (01/12), um grupo de pessoas, sob a liderança da Sra. Noemi Arraes Leite, deu o primeiro passo para reativação da Associação de Valorização da Vida - AVAL, entidade criada há alguns anos por iniciativa da Dra. Geires Maria Gonçalo de Souza Pires, que durante algum tempo promoveu a assistência aos dependentes de bebidas alcoólicas e seus familiares.

No último sábado, em reunião da casa da Sra. Noemi, contando com a presença de Adovani Junqueira e João Vítor, ambos de Goiânia, ligados à SOPROH - Sociedade de Promoção Humana, estiveram discutindo a questão do alcoolismo o vereador Cleto Gonçalves, Presidente da Câmara

Municipal; vereador Valdeci Siqueira; a advogada Maria Vítor Fernandes; Aldete Tomaz da Silva; Pedro Ponce de

Leones; Lúcia A. Jesus de Leones; Selnita Maria da Silva; Noemi Arraes Leite e Edna Loreda Carvalho.

Espaço Festas e Eventos

Silvânia agora conta com um espaço com toda a infraestrutura para festas e eventos.

Venha conhecer esse Espaço!

Inauguração no dia 9 de dezembro, com grande Desfile Infantil. Realização de Cenário Decorações em parceria com a Nova Sousa Ramos.



Maiores Informações:

Cenário Decorações

Fone: 3332-1934 ou 8163-1270

Local: Espaço Festas e Eventos

Rua Nove de Julho

Park Anchieta

Silvânia-GO



Compromisso com a Educação Profissional e com o Campo

Assembléia Geral aprova criação do CENTAF-UBEC

A Assembléia Geral Ordinária da UBEC realizada entre os dias 14 e 16 de novembro último aprovou a criação do Centro de Formação da Agricultura Familiar - CENTAF em Silvânia, nomeado CENTAF-UBEC.

Iniciados os trabalhos para implantação do CENTAF em 18 de dezembro de 2005, sua construção vem ocorrendo ao longo desse período em parceria com o Território Rural Estrada de Ferro, com AGENCIARURAL, AGDR, Secretaria de Estado de Educação de Goiás, via Superintendência de Educação Profissional - SUEP, Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, via Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT, Ministério da Educação - MEC,

via Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, entre outros.

A iniciativa da UBEC em implantar o CENTAF veio de encontro às intenções da Inspeção São João Bosco - ISJB, destacando-se, neste caso, a contribuição do Pe. Antônio Cipriano, Pe. João Norberto, Pe. Guilherme Arthur e, do também salesiano, Renato Eduardo, uma vez que a preocupação da Comunidade Salesiana é a de promover o uso da propriedade Ginásio Anchieta em vista dos fins sociais a que se propõe: instituição de ensino, em especial técnico-profissionalizante.

A UBEC é uma associação civil, confessional de direito privado e de caráter assistencial, educacional, filantrópico e sem fins

econômicos, que tem por finalidade, entre outras, criar, manter e dirigir instituições que promovam ações no âmbito da assistência social, da educação, do ensino, da pesquisa, do meio ambiente, desenvolvendo suas atividades em qualquer parte do país, respeitada a legislação pertinente, visando sempre à promoção humana, ao desenvolvimento social do país e ao enfrentamento da pobreza.

O CENTAF, portanto, criado pela UBEC, em concordância e cooperação com a ISJB, é uma instituição de fins sócio-educacionais que visa promover a educação profissional do campo, colaborando, dessa forma, com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e ética, favorecendo o desenvolvimento sustentável do campo.

O CENTAF é uma instituição de educação profissional que pode oferecer cursos e programas, presenciais ou à distância, de educação profissional de formação inicial e continuada, educação profissional de nível médio, nas formas previstas em Lei, educação de jovens e adultos em nível de educação básica em articulação com a educação profissional, capacitação,

especialização, aperfeiçoamento e atualização de trabalhadores, capacitação, especialização, aperfeiçoamento e atualização de educadores e funcionários.

O CENTAF pode ainda desenvolver atividades complementares referentes a extensão e/ou prestação de serviços ao Território Rural Estrada de Ferro e a organizações sociais do campo, pesquisas científicas e tecnológicas de interesse do ensino e do Território Rural Estrada de Ferro e eventos consoantes às suas finalidades.

O CENTAF tem por objetivo principal promover a educação profissional nas atividades específicas e de interesse da agricultura familiar, por meio da Pedagogia da Alternância e seus respectivos instrumentos metodológicos, capacitando os sujeitos sociais do campo para atuarem como agentes de desenvolvimento, com sensibilidade para as questões produtivas, organizativas, ecológicas e sociais das famílias agricultoras.

Tomada a decisão político-institucional por parte da UBEC e da ISJB quanto a criação do CENTAF, estando o mesmo formalmente constituído, sendo ele

uma Mantida da UBEC, assim como são mantidas a Universidade Católica de Brasília - UCB, a Faculdade Católica do Tocantins - FACTO e a Universidade Leste de Minas - UNILESTE, os trabalhos agora são para que as atividades escolares sejam iniciadas no primeiro trimestre de 2008.

Com a criação e desenvolvimento do CENTAF, a UBEC reforça seu compromisso e responsabilidade social com o Estado de Goiás, em especial em favor da população do campo, jovens e adultos, para o benefício da população de Silvânia e dos demais municípios do Território Rural Estrada de Ferro.

A UBEC é formada por 06 instituições religiosas católicas: Sociedade São Francisco de Sales - Salesianos de Dom Bosco, Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora - Irmãs Salesianas, Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs - Irmãos Lassalistas, Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo - Padres e Irmãos Estigmatinos, Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas - Irmãos Maristas e Instituto Católico de Minas Gerais / Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano.

Recado de um eleitor a quem interessar

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

1. vivenciar uma temporada nas periferias das cidades, usando os serviços disponibilizados pelo poder público, inclusive o transporte, sem chegar atrasado no trabalho. E, para os mais felizardos, é permitido recorrer aos aeroportos brasileiros, com o dinheiro do próprio bolso, em datas nacionais e em tempos de overbooking, sendo expressamente vedado requisitar motorista, seguranças e assessores para carregarem pastas e celulares.

2. ser por um mês motorista de ônibus e caminhoneiro nas estradas brasileiras para verificar os resultados da "operação tapa buraco".

3. após um dia de trabalho duro como operário da construção civil, retornar, de ônibus coletivo, até a casa pobre na periferia e cair exausto na cama imaginando o que faria com o valor de mercado do apartamento do prédio que ajuda a construir. E sem deixar de bendizer a vida por estar empregado e ter esperança de que seus filhos estudantes em escolas públicas terão um destino melhor do que o seu de operário.

4. visitar os galpões das empresas de material de construção para se certificar de como um cidadão de salário mínimo, inclusive o aposentado e o pensionista, com acesso ao crédito, compra, em tempos de liquidação, um novo piso para reforma de sua casa e ainda faz sonhos de vê-

la ampliada.

5. simultaneamente ao bate-boca das autoridades do SUS sobre quem deve pagar a fatura, solicitar uma consulta com especialista nos postos de atendimento médico, uma autorização para um exame complexo ou para um cirurgia necessária, medicamentos de uso contínuo, e, em caso de dificuldade, recorrer aos prontos-socorros da rede pública. Na eventualidade de ser velho e doente acamado, aguardar a visita do médico do Programa Saúde da Família, ficando previamente justificada a falta desse profissional pelo fato de o poder público preferir gastar com contratações políticas e obras eleitoreiras do que arcar com os encargos da contratação regular desse imprescindível profissional do sistema público de saúde.

6. estar atento às frases e gestos desrespeitosos das autoridades públicas em dias de dor no Brasil e ao resultado dos votos secretos nas sessões do parlamento brasileiro.

7. estudar nas escolas públicas, conviver com o rosto triste de professores mal pagos e com salários atrasados, usar os bebedouros nojentos, banheiros sem sabão, sem toalha e sem papel higiênico, com descargas que não funcionam e gozar do privilégio de quadras descobertas para atividades esportivas e duchas de mangueira em dias de calor excessivo. Mas não é permitido ficar à vontade na porta dos colégios porque a preferência dos marginais é por pares de

tênis, celulares e a vida de jovens estudantes.

8. acompanhar por um mês o destino de jovens pobres que não estudam e não têm oportunidade no mercado de trabalho e das crianças que perdem sua infância nas ruas.

9. ser analfabeto por um dia à procura de emprego para sobreviver.

10. passar um mês com um salário mínimo para pagar aluguel, dar de comida à família, comprar uma roupinha e sapatos para os filhos e, no aniversário das crianças, um brinquedo por elas desejado.

11. chamar os técnicos do governo para verem como uma família carente mora numa casa de apenas 27 metros quadrados, financiada, como aquelas em Lauro de Freitas,

na Bahia.

12. com uma aposentadoria da Previdência Social na velhice, solicitar empréstimo no banco, arcando com a conseqüente supressão de remédios e alimentação adequada.

13. como cidadão comum, demandar judicialmente o Poder Público e aguardar o pagamento de precatórios para necessidades de sobrevivência.

14. também como cidadão comum reclamar dos serviços públicos através do 0800 e aguardar a solução do caso.

15. aumentar os subsídios parlamentares com a mesma publicidade conferida ao aumento do salário mínimo e aos benefícios dos aposentados e pensionistas da Previdência Social.

16. o ingresso na função

pública pelos candidatos não reeleitos e seus partidários de campanha deverá ser feito unicamente pela forma democrática do concurso público. E ficam extintas as pensões vitalícias aos ex-governadores e vices (e suas viúvas).

17. atender a pessoa humilde e sem carta de recomendação, sendo vedada a permanência de seguranças e afixação de cartazes fazendo menção ao crime de desacato à autoridade pública.

18. dispensar suntuosidades nas posses e no exercício do cargo porque o cidadão brasileiro vem aprendendo que as urnas não são ilusão e que a democracia vale a pena.

Cleusa Ribeiro Soares é
advogada.

Alto Estilo

Leia com atenção

Essa sim!!!

Alto Estilo, a loja que cresce e reconhece a importância do cliente.

Há 14 anos iniciou-se a Hiper Lojinha e cada ano que passou foi um melhor que o outro, isso porque a equipe tem um objetivo: trabalho honesto, respeitando e valorizando o cliente. Ampliamos a loja mudando para melhor nossas instalações, mudamos também o nome de *Hiper Lojinha* para **Alto Estilo**, mas garantimos a todos os clientes que

essas mudanças foram feitas pensando no melhor para todos. Garantimos que nossos preços não subiram nada por essas melhorias, podendo também oferecer um prazo maior para as compras a prazo.

Veja algumas vantagens que a Alto Estilo já tem para oferecer neste fim de ano:

Você já pode fazer suas compras de Natal e Ano Novo e só começar a pagar no dia 1º de fevereiro de 2008 e em até 10 pagamentos sem entrada.

Sendo assim, não deixe suas compras para a última hora.

Quanto antes você comprar, maior prazo você terá e poderá escolher melhor as suas mercadorias.

Alto Estilo – calçando, vestindo e presenteando toda a família com menor preço, maior prazo e atendimento qualificado.

Alto Estilo
Av. Padre Leandro Caliman,
nº 1.186 - B. Nossa Sra. de
Fátima - Silvânia-GO
Fone: 3332-1395



Escritório Contábil
João Bosco

Que os nossos corações estejam abertos à mensagem do Cristo para que 2008 seja de muita paz.
Boas Festas!

Contabilidade - Análise Contábil
Imposto de Renda - ITR - Constituição de Firmas
Alterações e Baixas em Geral

João Bosco
CRC-GO 6.259/03

2ª Avenida, nº 361
Bairro Nossa Sra. de Fátima
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

3332-1470

Que neste Natal, a figura do Aniversariante – Jesus – inspire nossas reflexões e comemorações e oriente nossos planos para o Ano Novo. Boas Festas!

Alma Stefânia
Vereadora



FARMÁCIA
REDE UNIÃO
Unidos pela sua Saúde
Aferimos pressão arterial e glicose

Que neste Natal saibamos ouvir a melodia do Amor de Jesus para que ela nos traga Paz.
Boas Festas!

Tele-entrega ☎ (62) 3332-3226

@Correio Eletrônico

Página 14 * Silvânia, novembro de 2007

Márcia Sousa



O Colégio Estadual Armino Gomes, de Vianópolis, vai organizar no mês de dezembro a 1ª Copa de Soletração. O evento servirá de preparação para o estudante Alexandre Xavier, aluno da 8ª série daquela escola, que representará Goiás na segunda edição do quadro Soletrando, do programa de Luciano Huck, da Rede Globo de Televisão. Poderão participar da 1ª Copa de Soletração de Vianópolis alunos do ensino fundamental de todas as escolas do município. Aurélio Póvoa, estudante de Goianésia e campeão da primeira edição do soletrando, foi convidado e confirmou presença na abertura do evento.

LEITE

O Ministério Público de Goiás irá apresentar hoje 28 ações civis públicas contra marcas de leite longa-vida (UHT) e pasteurizado tipo C. A decisão é baseada em irregularidades apontadas por laudos da Universidade Federal de Goiás (UFG) em produtos de 26 laticínios. Os exames foram pedidos pela Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon) do Estado. Das 28 marcas testadas, 6 são do produto longa-vida: Dália, Escolha Econômica, Manacá Integral, Manacá Desnatado, Mara-joara e São Gabriel. Outras 22 marcas de leite pasteurizado tipo C também serão investigadas. Nenhuma dessas tem autorização para ser vendida fora do Estado de Goiás. As marcas foram

testadas duas vezes, em julho e outubro. Se forem condenadas, as empresas serão multadas em até R\$ 1 mil por unidade de produto exposto no dia em que foram recolhidos para os testes.

CONCURSO

O Núcleo de Seleção da Universidade Estadual de Goiás começou a receber no dia 20 de Novembro as inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos na empresa de Saneamento de Goiás (Saneago). As inscrições podem ser feitas pela internet, até o dia 13 de dezembro próximo, pela página www.nucleodeselecao.ueg.br. Para efetivar sua inscrição, o candidato precisa efetuar o pagamento da taxa em qualquer agência da Caixa Econômica Federal ou lotérica do País, até

o dia 14 de dezembro. Ao todo, são oferecidas 978 vagas. As provas serão aplicadas nas cidades de Anápolis, Campos Belos, Ceres, cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Morrinhos, Porangatu, Santa Helena de Goiás e São Luiz dos Montes Belos, conforme escolha do candidato feita no formulário de inscrição. Os salários variam de R\$ 691,58 a R\$ 2.135,39 mais complementação de até oito salários mínimos e meio. O valor das inscrições é de R\$ 40,00 para os cargos de nível fundamental, R\$ 59,00 para os cargos de nível médio e de R\$ 120,00 para os cargos de nível superior.

APAE

A Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Silvânia elegeu no dia 13 de novembro sua nova diretoria que cumprirá mandato de 3 anos. Durante a assembléia convocada para a eleição dos novos mandatários da entidade, também foi apreciado o relatório de atividades e das contas da atual gestão, além da escolha dos membros dos conselhos fiscal e consultivo. O ex-presidente Nairo Bernardino Gomes não pôde ser reconduzido ao cargo uma vez que cumpriu seu segundo mandato consecutivo e o estatuto da APAE não permite um terceiro. O prazo final para registro de chapara para concorrer às eleições encerrou-se no dia 25 de outubro. Apenas uma chapa foi registrada. O novo presidente da APAE de Silvânia é o engenheiro agrônomo Carlos José Mayer.

CÂMARA

A câmara de vereadores de Silvânia está realizando sessões itinerantes na zona rural do município e em bairros da cidade. A experiência já aconteceu em regiões como Quilombo, Cruzeiro do Bom Jardim e nos Bairros de São Sebastião e Maria de Lourdes. O presidente da câmara, Cleto Gonçalves, enfatizou que as sessões itinerantes são necessárias para aproximar mais o poder legislativo da comunidade. A última sessão itinerante realizada pela Câmara de Silvânia aconteceu na região do Variado.

IGREJA DO ROSÁRIO

Continua a arrecadação de fundos para a reforma da Igreja do Rosário. A preocupação agora está centrada nos pára-raios e vitrais. Foi feito mais um torneio de futebol no Ginásio Anchieta e também a feijoada na APAE. Foi dado início a uma campanha em que uma pessoa pega uma lista para dez nomes e vai em busca dessas pessoas para que elas contribuam, ajudando assim a arrecadação de fundos. Até o momento foram arrecadados 7.975,30 e foram investidos 2.862,80.

DNJ

Jovens católicos das paróquias do Vicariato Episcopal de Silvânia se reuniram no último domingo de outubro, em Leopoldo de Bulhões, para a celebração do Dia Nacional da Juventude.

Cerca de 300 jovens participaram do encontro, que começou às 13 horas na Praça Dom Bosco, no centro de Leopoldo de Bulhões. O tema do Dia Nacional da Juventude deste ano foi O Jovem e o Meio Ambiente. Durante o evento, os jovens das paróquias das cidades da região da estrada de ferro acompanharam palestras e apresentações artísticas de cada uma das paróquias participantes. A organização do Dia Nacional da Juventude ficou sob a responsabilidade da coordenação da Pastoral da Juventude do Vicariato.

INTERMUNICIPAL

A Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer promoveu, no dia 24 de novembro, o I Torneio Intermunicipal envolvendo todas as escolas municipais de Silvânia nas modalidades de futsal e voleibol (feminino) e futebol de campo (masculino). As Escolas Manoel Caetano do Nascimento e Alexandrina Ferreira dos Santos obtiveram os melhores aproveitamentos no torneio. Sendo que a Manoel Caetano, dirigida pela Professora Teresinha de Jesus Faleiro Batista, sagrou-se campeã nas modalidades futsal feminino e futebol de campo masculino. Esta nas categorias sub12 e sub17. Ao final do torneio, foi servido um almoço aos estudantes e professores. A intenção é de que o torneio torne-se bimestral no próximo ano, onde só participarão os alunos com notas "azuis".

Sorvetes de qualidade



Agora com uma nova opção: Self-service por quilo.

KI FRIO

3332-1699 SORVETES

Natal! Tempo de construir a Paz.
Boas Festas!

Ki Frio, a sua sorveteria com 27 anos de tradição!
Praça Americana do Brasil - Centro - Silvânia-GO



OURO VERDE S/A

Plantar solidariedade e amor
é a melhor forma de colher paz.
Bom Natal e Feliz 2008!

Av. Dom Bosco, Qd. 2 Lt. 374 - Park Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tel.: (62) 3332-1971 - Fax: (62) 3332-1947



ACIAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL
E AGROPECUÁRIA DE SILVÂNIA

Deixe a luz do Natal iluminar seu coração para que você possa seguir firme e confiante e enfrentar seguro as conquistas que o aguardam no Ano Novo. Feliz Natal e um 2008 de muitas realizações.

Ver, fazer, viver cultura

Vassil Oliveira

Especial para A Voz

Um grupo de jovens de Silvânia está fazendo uma revolução. A revolução o que é: eles próprios. Uma revolução que não se cabe, não se limita, não se acanha, que tem o tempo a seu favor. Uma revolução que não parece, mas que se provará imensurável, como outras, em outros bons tempos para quem também revolucionou um tempo que se fez todo seu, até que se tornasse bom. Eles formam a nova geração do Palas. São o Novo Palas. Um dia o P.a.l.a.s. foi Programa de Apoio à Literatura e às Artes em Silvânia. Lá se vão mais de 20 anos. Eu sei. Eu estava lá.

Vi o Novo Palas em ação no Omelete Cultural, no final de outubro. Oficinas de literatura e música, apresentações teatrais, shows, revelações. Mais. Gente em estado de provocação. Gente se revezando no palco e na platéia, verbo e substantivo. Nas dependências da sede local da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Silvânia não se conformava nem se resumia aos becos e casas velhas, centenária que é. Vi como a revolução se faz nas pequenas coisas, como deve ser.

No penúltimo dia à noite, a ansiedade foi grande, por exemplo, quando do desencontro de artistas no palco, uns querendo afinar à exaustão os instrumentos para o show logo mais, outros querendo o palco para apresentar a peça anunciada, outros querendo ver, e outros

ainda buscando fazer tudo dar certo. No Novo Palas, luta quase silenciosa, com reuniões rápidas e tensas, todos de pé, para conter os ânimos dos presentes, e os próprios, principalmente. Luta com corre-corre nos bastidores para buscar comida para os convidados, com lamentos pelos atrasos, com demonstrações de cansaço dos realizadores. Visíveis olhares de estupefação. Que fazer, enfim?

Uma parte da platéia (pequena parte, ainda bem!) um tanto de fogo, com uma lata ocasional de cerveja na mão, ou com uma garrafa vazia a caminho de ser trocada por outra cheia logo ali em frente, uma pouca mas perturbadora gente falando alto no meio da apresentação da peça de teatro, atazanando a platéia em busca do gosto do omelete, e os atores pisando em ovos culturais, resume o que ali acontecia. Um grupo de jovens se superando para levar cultura a um tanto de silvanienses, ao tanto presente para assistir a tudo, e os caras como se estivessem em um boteco, como se ali tudo estivesse montado para que eles brilhassem, como se o Omelete fosse o ápice, o auge de seu desempenho como atores mal-educados. Gente fora de hora, fora do lugar, fora de sintonia com o momento, dentro de um mundo infinito em si.

Esta parte da platéia é a razão e o coração do Novo Palas, é a prova viva de que o Novo Palas é a pedra no meio do caminho de uma comunidade perdida de si mesma em meio ao cerrado. E é a evidên-

cia da dificuldade de se mexer com cultura, especialmente em Goiás, mais especialmente na Estrada de Ferro, região que conheço bem, porque principalmente nela vivi e cresci. Estes bêbados, ainda que não tantos, ávidos de atenção, são o livro que não conseguimos ler, o quadro pintado que não sabemos entender, a fotografia do presente e a imagem crua do futuro, se nada for feito, urgentemente.

Não bastassem inconvenientes, faltou luz no meio da apresentação da peça de teatro. Antes, faltou apoio maior da prefeitura ao evento, apoio que deveria ser espontâneo e compatível. A falta de energia não estragou nada, porém simbolizou, permitam-me dizer o que vi, as duas faces de Silvânia: uma, a dos jovens motivados e impulsionados pelo desejo de cultura, pela vontade de ver a História triunfar sobre a mediocridade; outra, a de um poder público que não reconhece seus jovens, que não valoriza o legado de sua gente.

Ao Novo Palas energia não faltou. Nem na hora de contabilizar as ausências. Cadê o público? Cadê os debatedores para o dia seguinte, com o poeta? Cadê? Mas é certo que o público compareceu. O público estava lá. O público eram os próprios organizadores de tudo, e os participantes eventuais. Este é o público, que se multiplica no que absorve de tudo, desde os menores eventos até os maiores contratemplos. O resto virá com o tempo. Talvez caiba um

reparo só: se convidados, os integrantes da Sociedade Vianopolina de Cultura não teriam comparecido? Ou outros interessados, realizadores, animadores culturais, de outras cidades vizinhas?

Da última noite do Omelete Cultural, tenho notícias. Notícias de um triunfo comemorado em uma explosão de alegria de sentimentos de jovens desengasgados. O que foi vivido não morrerá, é certo.

Revolução que é revolução, não tem fim. Reconheçamos: fazer cultura é também paciência e persistência. Porque a sociedade que pareceu sabotar o evento é a mesma que gerou o Palas e o Novo Palas. Contraditória. Porém pulsante.

Vassil Oliveira é escritor, jornalista e, uma vez palasseano, sempre palasseano. Tem um blog: www.vassil.com.br

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Que neste Natal a mensagem de Jesus seja registrada em nossos corações para que 2008 seja um ano de conquistas e realizações positivas. Boas Festas!

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás



**Natal é festa da família,
e antes de tudo, aniversário de Jesus.**

A **Família Ideal** deseja a todos muita paz e alegria neste Natal e avisa que Papai Noel já chegou no **Supermercado Ideal!** E com ele, o **Ideal** baixou ainda mais os preços. Brinquedos - carnes - frangos - peixes - vinhos - refrigerantes - cervejas - bombons e tudo mais pra você presentear quem você ama.

Ho ho ho ho!!
Boas Festas a todos!

Supermercado Ideal: Silvânia e Vianópolis.

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **3332-1478**
RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **3335-1576**

FONE: (62) 3332-1544 Av. Dom Bosco, 403 Centro Silvânia-GO

Inovando para lhe agradar.
Que a luz do Cristo ilumine os corações neste Natal!
Boas Festas.

FERRO VELHO BOM SUCESSO

Compra-se Carros Batidos
Vende-se Peças Novas, Usadas e Recondicionadas
Motores e Câmbios Novos e Usados

Desejamos a todos um Natal de alegria e um Ano Novo em que nossas melhores esperanças se concretizem.

3332-1648 - 9995-2052
Av. Dom Bosco, s/n - Park Anchieta - Silvânia-GO

Um Natal cheio de bênçãos e de paz e um Ano Novo de conquistas e realizações é o que deseja o Vereador Alessandro Mendes a todos os silvanienses.

Alessandro Mendes
Vereador

A Vozsociedade

Página 16 * Silvânia, novembro de 2007

Izelda & Zaher



ISSO É SORRIR!!

Maria Eduarda Siqueira Santos mostra nesta foto o que é um sorriso de verdade. Ela completou 5 aninhos no último dia 6 de novembro, para alegria dos pais **Avilton Pereira dos Santos** e **Rúbia Bianca S. Santos**, que é Gerente de vendas da **Kito Moto Peças**. Nem precisava dizer que **Maria Eduarda** é uma menina muito bonitinha, alegre e simpática, pois a foto já diz tudo.



PEQUENA FLOR

Em sua primeira primavera, **Camila Oliveira Fiorani** alegrou a todos no último dia 24 de novembro. Ela é, com certeza, o xodó dos pais, o casal **Luciano Afonso Fiorani** e **Francielle Fiorani**, leia-se loja **Fiorani**.



BELA

Cibele Grellmann aniversariou no último dia 27 de novembro. Ela, que atualmente trabalha na **JK Produtos Agrícolas**, diz que adora sair com as amigas. Por sua simpatia e beleza, podem acreditar que muita gente por aí se aproveitou da data para ficar um pouco mais perto de **Cibele**. Para ela, nossos parabéns.



XODOZINHO DA VOVÓ E DO VOVÔ

O gatinho da foto é **Gabriel C. de Assis Sales**, que no último dia 3 soprou duas velinhas para comemorar seu aniversário junto aos pais **Diogo Sales** e **Karollyne Assis**. Ele é o xodozinho dos avós.



FUTURA MISS



A belezinha da foto é **Mirelly Pereira de Sousa**, que no último dia 5 de novembro completou 11 primaveras, para orgulho dos pais, **Romildo Lemes** e **Liamara Pereira**, que é,

diga-se de passagem, uma excelente manicure. **Mirelly** estuda no 6º ano no Instituto Auxiliadora e adora brincar com as colegas.

BEM PRESENTEADA

A vereadora **Alba Stefânia Silva Batista** aniversariou no último dia 29 de novembro e na foto aparece com aqueles que sem dúvida são seus maiores presentes, o filho **Lucas** e a filhinha



Luíza, que nasceu dia 22 de outubro e não dia 25 como havíamos dito na edição anterior. Para a **Alba** nossos votos de saúde e felicidades.

BETO DO TÁXI

São 30 anos de estrada, literalmente e some-se a isso a comemoração do aniversário ocorrido no último dia 2 de dezembro. Nós só podemos então, parabenizar duplamente nosso amigo e parceiro **Beto do Táxi**, sem o qual o jornal **A Voz** não chegaria aos estimados leitores.



PARABÉNS

Parabéns para o garotão **Felipe Duarte da Rocha**, à direita, filho de **Herbert** e **Marli Duarte**. **Felipe** completou 5 aninhos no último dia 6 de novembro e comemorou a data junto a familiares e amiguinhos.



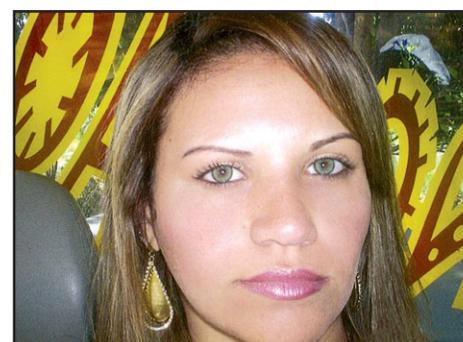
DERRETE CORAÇÕES

Com esse sorriso de derreter corações, **João Pedro** comemorou aniversário no último dia 7 de novembro, para alegria dos pais, **Ronaldo** e **Xênia Bastos**. **João Pedro** é um garoto muito alegre e esperto e estuda na Escola Americano do Brasil.



Dois aniversariantes no **Supermercado Ideal** no mês de novembro. Dia 12 de novembro quem recebeu os cumprimentos foi **Maria Aparecida de Paula**, que é funcionária do **Ideal** há seis anos. Dia 24, festa para o chefe **Cláudio Antônio Leandro de Oliveira**. Quem quiser cumprimentá-lo pela data deve se apressar, pois em poucos dias, como manda a tradição, sai o **Cláudio** e entra o Papai Noel do **Supermercado Ideal**, para alegria da criançada, que todos os anos o espera ansiosamente.

COM DIREITO A FESTA



Rosilene da Costa Santos aniversariou no último dia 8 e festejou no dia 10, ao lado de amigos e familiares. Ela é filha de **Maria Gelmira** e **Roque da Costa Santos** e é casada com o **Henrique**, da Fênix.